



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Concórdia do
Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho

Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ..	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2014	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2014.....	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	42
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	45
3.10	TRANSPORTE	46
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	46
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das Mesmas 2009-2013 ...	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12	AGRICULTURA	49
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	49
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	51
3.13	PECUÁRIA	54
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	54
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	54
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	54

3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	55
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	55
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	55
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	56
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	56
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	57
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	57
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	57
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	57
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	58
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	58
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	58
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	59
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	59
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	59
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	60
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	60
3.18	MEIO AMBIENTE	60
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	60
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	60
	NOTA TÉCNICA	61
	GLOSSÁRIO.....	62

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Concórdia do Pará remonta a um povoado que foi criado em função da construção da antiga Rodovia PA-01, atual PA-252, e da Rodovia PA-140, entre os anos de 1969 e 1970, ligando-o ao município de Bujaru. Por estar localizado no cruzamento das duas rodovias, o povoado recebeu o nome de “Quatro Bocas”. Os primeiros moradores instalaram-se no local quando o acesso terrestre foi aberto, no sentido de Tomé-Açu, através da construção de parte da Rodovia PA-140.

Em 1970, segundo os “Municípios Paraenses” (1990), foram instaladas as primeiras serrarias, cujo objetivo era a exploração de seu potencial madeireiro, contribuindo para o processo de ocupação local.

Um dos primeiros moradores, o senhor Raimundo Cordeiro de Abreu, chegou ao local com o intuito de trabalhar na lavoura, atividade de grande atração face à qualidade do solo, propício à cultura da pimenta-do-reino e da lavoura de subsistência. No entanto, a exploração de recursos florestais, com destaque para a exploração de madeira de lei, foi o fator determinante para o crescimento demográfico e econômico do lugar, atraindo populações oriundas de outras regiões do Brasil, principalmente do Nordeste. O desenvolvimento destas atividades, somado à possibilidade de ligação rodoviária para Bujaru (72 km), Acará (24 km), Mãe do Rio (48 km) e Tomé-Açu (52 km), foi fator fundamental para o crescimento da localidade de Quatro Bocas, onde, inicialmente, ficou situado o distrito de Vila Concórdia.

Em 1988, no governo do Dr. Hélio da Mota Gueiros, o estado do Pará teve a sua divisão territorial alterada. Foram criados 18 novos municípios, entre os quais, Concórdia do Pará, mediante a promulgação da lei nº 5.442, de 10 de maio desse ano, estatuída pela Assembleia Legislativa do Estado. Tendo sido reconhecido como Município, Concórdia do Pará adquiriu sua emancipação política, administrativa e territorial do município de Bujaru.

Na atualidade, o município de Concórdia do Pará é constituído apenas do distrito-sede: Concórdia do Pará.

O primeiro Prefeito do município, eleito em 15 de novembro de 1988, foi Walmir de Araújo Alves.

1.2 CULTURA

O município de Concórdia do Pará tem como maior manifestação religiosa a festa em homenagem a São Pedro, padroeiro da cidade, no dia 29 de junho. A população festeja a data com uma procissão que sai pelas principais ruas da cidade.

O boi-bumbá e as quadrilhas juninas são as principais manifestações da cultura popular do município. Esses grupos são organizados pela comunidade para apresentações nas festas juninas escolares e nas festividades do santo padroeiro.

No município de Concórdia do Pará não há qualquer registro de trabalho artesanal confeccionado por artesãos locais.

O único equipamento cultural disponível na cidade é a Biblioteca Municipal.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Concórdia do Pará está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 700,590 km², o que corresponde a 0,06% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Capim e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião de Tomé – Açu e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém e está a aproximadamente 149 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 01° 59' 36" sul e longitude de 47° 56' 42" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Bujaru, a leste com São Domingos do Capim, ao sul com Tomé – Açu e a oeste com Acará e Bujaru.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo distrófico textura média e textura argilosa, solos aluviais eutróficos e distróficos e hidromórficos eutróficos e distróficos indiscriminados.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada na subformação terras baixas. A vegetação aluvial (de várzea) e matas ciliares é encontrada ao longo dos rios, principalmente do rio Bujaru, devido o elevado teor de umidade nos solos.

Essa localidade apresenta pastagens artificiais em pequenas propriedades e a notável cultura de pimenta-do-reino, que resultam em uma alteração na vegetação original do município.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal do município de Concórdia do Pará está somada à de Bujaru, com um total de 96,90%, pois fazia parte dele na época em que foi realizado o levantamento da vegetação do estado do Pará, em 1988, através de imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986. Considera-se importante a preservação das nascentes e das matas-galerias, ao longo do rio Bujaru.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude média de 35 metros, sua sede municipal encontra-se com uma altitude de 44 metros e conta com áreas de tabuleiro, caracterizado por um relevo que oscila entre plano e ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Concórdia do Pará encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal rio é o Bujaru, que atravessa o município de sul para norte e que, no seu baixo curso, juntamente com o igarapé Cravo, afluente da margem esquerda, faz limite natural, a noroeste, com Bujaru. Recebe, ainda, por esta margem, os igarapés Arapiranga e Curuparé.

Pela margem direita, recebe o igarapé Jutai, que faz limite ao norte e a nordeste com São Domingos do Capim, e outros de menor importância, como Ipanema, Itabatinga, João, Jauíra e Jari.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial super-úmido subseca na porção noroeste e úmido com um a dois meses de seca nas demais localidades do município. Conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	20.956	707,50	29,49
2001 ⁽¹⁾	21.813	707,50	30,83
2002 ⁽¹⁾	22.157	707,50	31,32
2003 ⁽¹⁾	22.715	707,50	32,11
2004 ⁽¹⁾	23.979	707,50	33,89
2005 ⁽¹⁾	24.533	707,50	34,68
2006 ⁽¹⁾	25.176	707,50	35,58
2007	21.422	707,50	30,28
2008 ⁽¹⁾	22.148	707,50	31,30
2009 ⁽¹⁾	22.251	707,50	31,45
2010	28.216	690,94	40,84
2011 ⁽¹⁾	28.773	690,94	41,64
2012 ⁽¹⁾	29.313	690,90	42,43
2013 ⁽¹⁾	30.233	690,90	43,76
2014 ⁽¹⁾	30.801	707,50	43,53
2015 ⁽¹⁾	31.352	707,50	44,31
2016 ⁽¹⁾	31.884	690,95	46,15
2017 ⁽¹⁾	32.395	690,95	46,88
2018 ⁽¹⁾	32.847	690,95	47,54
2019 ⁽¹⁾	33.318	700,59	47,56
2020 ⁽¹⁾	33.781	700,59	48,22
2021 ⁽¹⁾	34.236	700,59	48,87
2022	26.881	700,59	38,37

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	10.848	10.108
2007 ⁽¹⁾	12.155	9.267
2010	15.088	13.128

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	10.749	10.207
2007 ⁽¹⁾	11.141	10.257
2010	14.590	13.626
2022	13.550	13.331

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	556	475	634	491
01 a 04 anos	2.352	2.123	2.634	1.815
05 a 09 anos	3.011	2.605	3.213	2.507
10 a 14 anos	2.851	2.789	3.376	2.550
15 a 29 anos	6.015	6.322	8.758	7.285
30 a 49 anos	3.824	4.421	6.157	7.524
50 a 69 anos	1.762	2.002	2.596	3.512
70 anos e mais	585	661	848	1.197

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.414	15,83	3.241	15,47	4.190	14,85
Preta	1.172	7,69	1.847	8,81	2.095	7,42
Amarela	10	0,07	48	0,23	120	0,43
Parda	11.627	76,26	15.075	71,94	21.809	77,29
Indígena	-	-	-	-	2	0,01
Sem Declaração	-	-	746	3,56	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	12.930	84,80	14.102	67,29	-	-
Evangélicas	2.194	14,39	5.205	24,84	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	353	1,68	-	-
Sem Religião	108	0,71	1.274	6,08	-	-
Não Determinadas	16	0,10	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	2.046	19,71	4.498	29,91	4.891	22,53
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	12	0,12	83	0,55	82	0,38
Divorciado(a)	-	-	28	0,19	114	0,53
Viúvo(a)	303	2,92	468	3,11	659	3,04
Solteiro(a)	4.804	46,28	9.960	66,24	15.961	73,53
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.724	35,88	3.321	22,09	-	-
1 a 3 anos	4.246	40,91	6.138	40,82	-	-
4 a 7 anos	1.978	19,06	4.016	26,71	-	-
8 a 10 anos	263	2,53	870	5,79	-	-
11 a 14 anos	158	1,52	635	4,22	-	-
15 anos ou mais	10	0,10	17	0,11	-	-
Não determinados	-	-	39	0,26	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	3.473	16,57	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	350	1,67	-	-
Deficiência Física	-	-	254	1,21	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	92	36,22	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	162	63,78	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	2.632	12,56	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	650	3,10	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	985	4,70	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	17.344	82,76	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,05	1,05	1,07	1,02
Taxa de Urbanização	50,46	51,77	53,47	-
Razão de Dependência	99,15	85,69	65,93	51,69
Índice de Envelhecimento	8,00	10,27	13,74	24,41
Taxa Geométrica de Incremento	-	3,60	3,02	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	9	0,04	8	0,03
Amapá	-	0,00	-	-	-	0,00
Amazonas	-	0,00	13	0,06	8	0,03
Bahia	50	0,33	31	0,15	61	0,22
Brasil sem especificação	-	-	-	-	114	0,40
Ceará	838	5,50	1.028	4,91	869	3,08
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	17	0,11	6	0,03	-	0,00
Goiás	-	0,00	42	0,20	14	0,05
Maranhão	262	1,72	449	2,14	275	0,97
Mato Grosso	-	0,00	-	-	71	0,25
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	25	0,16	40	0,19	26	0,09
Pará	13.864	90,93	19.089	91,09	26536	94,05
Paraíba	-	0,00	49	0,23	22	0,08
Paraná	-	0,00	40	0,19	47	0,17
Pernambuco	70	0,46	36	0,17	112	0,40
Piauí	16	0,10	56	0,27	33	0,12
Rio de Janeiro	-	0,00	7	0,03	-	0,00
Rio Grande do Norte	73	0,48	10	0,05	7	0,02
Rio Grande do Sul	20	0,13	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	10	0,05	-	0,00
São Paulo	7	0,05	31	0,15	13	0,05
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	10	0,05	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	15.245	13.863	9.664	4.199	1.382
2000	20.956	19.089	...	...	1.867
2010	28.216	26.525	21.440	5.085	1.691

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	419	-	1.691	-
Menos de 1 ano	86	20,53	61	3,6
1 a 2 anos	58	13,84	190	11,3
3 a 5 anos	42	10,02	147	8,7
6 a 9 anos	233	55,61	114	6,8
10 anos ou mais	-	-	1.178	69,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	18.469	3.579	5,16
2000	20.956	4.040	5,19
2007	21.422	5.225	4,10
2010	28.216	6.288	4,49

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	4.040		6.271	
Geladeira	1.660	41,09	4.700	74,95
Máquina de lavar roupa	149	3,69	755	12,04
Aparelho de ar-condicionado	66	1,63	-	-
Rádio	2.588	64,06	3.859	61,54
Televisão	2.173	53,79	4.997	79,68
Microcomputador	18	0,45	515	8,21
Microcomputador com acesso à internet	-	-	175	2,79
Automóvel para uso particular	175	4,33	470	7,49
Telefone fixo	78	1,93	69	1,10

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.846	-	2.664	182
2000	4.040	71	3.825	144
2010	6.288	841	4.346	1.101

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.863	2.198	-	10	2.188	665
2000	4.040	3.511	1	458	3.052	529
2010	6.288	5.963	20	408	5.535	325

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.846	63	6	57	2.783
2000	4.040	702	422	280	3.338
2010	6.288	3.566	2.817	749	2.722

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.846	2.841	-	5	-	-
2000	4.040	4.003	-	1	36	-
2010	6.288	6.196	86	1	5	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.846	2.420	72	336	18
2000	4.040	3.507	147	357	29
2010	6.288	5.357	486	427	18

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	-	2	2	3	6	2	3	6	11
Odontólogo	-	3	5	5	7	3	7	8	8
Enfermeiro	-	5	10	7	7	3	11	10	8
Fisioterapeuta	-	1	1	-	-	1	1	-	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	-	11	11	10	9	9	8	7	7
Técnico de Enfermagem	2	21	25	24	28	21	22	24	30
TOTAL	2	43	54	50	58	41	54	57	68

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	6	5	5	6	4	5	11	10
Odontólogo	8	8	6	5	7	5	4	5	6
Enfermeiro	6	8	9	10	9	9	13	13	15
Fisioterapeuta	1	1	1	2	2	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	2	3
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	1	1	1	2	2	1	1	2	5
Psicólogo	1	1	2	1	1	-	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	7	6	6	6	6	5	4	2	6
Técnico de Enfermagem	31	32	23	19	19	19	29	31	39
TOTAL	65	64	54	51	53	46	60	69	88

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	5	9	13	14	12	11	16	26
Odontólogo	-	3	6	6	8	3	8	12	15
Enfermeiro	2	6	10	7	8	11	15	13	13
Fisioterapeuta	-	1	1	-	-	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	2	3
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	-	11	11	10	9	9	8	7	7
Técnico de Enfermagem	2	22	26	25	28	22	25	25	31
Agente Comunitário de Saúde	55	55	75	75	65	75	80	79	84
TOTAL	62	104	139	137	133	135	150	156	184

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	29	24	23	19	14	13	16	24	17
Odontólogo	15	14	9	9	11	9	8	12	13
Enfermeiro	12	13	12	14	12	13	18	18	19
Fisioterapeuta	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	2	2	1	1	1	1	1	2	3
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	3	3	2	2	2	1	1	3	5
Psicólogo	1	1	2	1	1	-	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	6	6	7	7	7	5	4	2	6
Técnico de Enfermagem	25	26	24	20	20	20	31	33	41
Agente Comunitário de Saúde	84	84	84	84	82	82	81	80	78
TOTAL	179	175	166	159	152	146	163	177	187

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	19	109	143	139	148	148	157	158	163
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA DMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	19	109	143	139	148	148	157	158	163
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	10

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	233	233	233	207	207	203	228	228	260
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	1	5	12	11
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	233	233	233	207	207	203	228	228	260
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	233	233	233	207	207	203	228	228	260
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	1	5	12	11
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	1	1	1	1	1	1	5	12	11
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	2	2	-	-	-	-	-	2
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	1	1	1	1	1	1	-	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	4	2	5	6	6	7	7	7	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	6	6	9	8	8	9	9	10	14

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	2	2	1	1	1	2	2	2
Consultório isolado	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Outros	1	1	0	1	1	1	1	1	2
TOTAL	15	15	15	14	14	14	15	17	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	15	15	21	15	15	15	15	25	25
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	15	15	21	15	15	15	15	25	25
Leitos/ Mil Habitantes	0,60	0,70	0,95	0,67	0,53	0,52	0,52	0,83	0,81

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	25	25	25	25	25	25	30	31	31
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	25	25	25	25	25	25	30	31	31
Leitos/ Mil Habitantes	0,80	0,78	0,77	0,76	0,75	0,74	0,88	1,15	1,15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	1	1	1	1	15	15	21	15	15
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	1	1	1	1	15	15	21	15	15
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	-	1	15	15	25	25
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	-	1	15	15	25	25
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	25	25	25	25	25
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	25	25	25	25	25
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	25	25	25	25	25
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		25	30	31	31	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		25	30	31	31	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		25	30	31	31	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	510	186
2001	1.140	706
2002	1.391	1.026
2003	1.294	1.012
2004	1.116	1.070
2005	1.310	1.066
2006	1.347	1.072
2007	1.179	965
2008	1.121	963
2009	1.042	857
2010	1.269	1.073
2011	1.307	1.080
2012	1.231	796
2013	1.086	546
2014	1.456	865
2015	1.510	773
2016	1.255	626
2017	1.459	785
2018	1.643	923
2019	1.716	992
2020	1.334	764
2021	1.582	785
2022	1.586	769
2023*	1.599	684

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	145	203	212	290	151	243	250	238	65	233	258	230	266	262
Feminino	125	164	193	257	146	199	168	236	40	235	230	231	232	296
Ignorado	-	1	-	1	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	270	368	405	548	297	448	418	474	105	468	488	461	498	558

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	258	287	277	257	284	294	224	260	259
Feminino	247	249	223	240	278	252	237	266	243
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	505	536	500	498	562	546	461	526	502

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	1
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	1	2	-
1.000 a 1.499g	1	2	1	1	1	-	1	1	3	1	6	2	3	4
1.500 a 2.499g	9	20	25	40	21	24	26	21	23	24	27	34	20	37
2.500 a 2.999g	57	81	97	134	60	72	81	109	103	86	109	99	89	128
3.000 a 3.999g	184	242	265	344	203	329	290	309	309	331	324	304	362	354
4.000 e mais	19	21	16	28	11	22	20	33	30	24	22	21	19	34
Ignorado	1	2	1	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	271	368	405	548	297	448	418	474	471	468	488	461	498	558

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	2	-	1	2	-	-	-	1
500 a 999g	3	6	1	3	2	1	1	1	1
1.000 a 1.499g	-	4	2	3	4	7	2	1	1
1.500 a 2.499g	30	26	24	35	43	30	32	35	32
2.500 a 2.999g	101	130	104	115	120	113	83	124	137
3.000 a 3.999g	339	338	331	316	352	371	315	331	306
4.000 e mais	31	30	38	24	39	24	28	34	24
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	505	536	500	498	562	546	461	526	502

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	5	5	14	12	10	9	9	10	7	6	10	7	8	10
15 a 19 anos	88	113	126	168	102	140	109	145	130	152	173	130	147	158
20 a 24 anos	92	123	128	186	92	144	176	164	179	169	138	153	173	177
25 a 29 anos	49	68	74	100	47	80	74	77	86	80	95	95	92	113
30 a 34 anos	15	36	41	44	31	42	32	46	42	40	42	47	50	74
35 a 39 anos	15	15	17	28	13	23	13	24	18	14	21	22	20	17
40 a 44 anos	5	3	3	4	2	4	3	7	8	6	8	6	5	7
45 a 49 anos	2	3	1	1	-	-	2	1	1	-	1	-	2	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	1	1	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	1	5	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	271	366	405	548	297	448	418	474	471	468	488	461	498	558

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	3	6	11	12	8	7	3	7	5
15 a 19 anos	138	142	127	126	147	126	105	123	117
20 a 24 anos	166	182	156	154	189	155	143	160	148
25 a 29 anos	138	112	109	111	121	126	115	108	109
30 a 34 anos	42	61	54	59	66	92	59	72	76
35 a 39 anos	14	19	31	25	24	32	29	47	43
40 a 44 anos	3	11	10	9	6	8	7	9	4
45 a 49 anos	1	3	1	1	1	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	1	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	505	536	500	498	562	546	461	526	502

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	24	41	46	63	53	59	52	47	65	59	48	67	65	67
Feminino	11	24	41	47	41	33	27	28	40	30	39	32	49	41
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	65	87	110	94	92	79	76	105	89	87	99	114	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	73	80	79	76	79	70	105	87	80
Feminino	35	50	40	45	40	49	41	42	57
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	108	130	119	122	119	119	146	129	137

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	6	12	11	7	9	8	8	11	16	14	6	8	10	10
1 a 4 anos	-	5	2	12	5	4	-	3	1	2	2	3	3	1
5 a 9 anos	-	-	2	4	4	-	1	1	1	2	1	-	-	1
10 a 14 anos	-	1	2	1	2	-	1	2	2	-	1	1	2	1
15 a 19 anos	-	2	4	7	3	2	1	3	5	2	-	7	2	6
20 a 29 anos	3	5	4	7	9	5	3	5	12	5	4	9	9	12
30 a 39 anos	-	1	1	3	5	4	4	3	5	2	7	2	7	19
40 a 49 anos	4	6	7	8	4	7	7	5	7	8	5	10	7	4
50 a 59 anos	4	6	8	10	10	13	15	10	9	9	8	9	12	13
60 a 69 anos	5	11	11	13	9	10	13	8	15	5	13	13	11	9
70 a 79 anos	5	11	17	15	14	17	14	16	15	19	18	12	22	13
80 anos e mais	8	5	18	23	20	22	12	9	17	21	22	25	29	19
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	65	87	110	94	92	79	76	105	89	87	99	114	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2018	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	12	13	7	6	9	9	3	2	6
1 a 4 anos	-	4	1	-	-	1	2	-	1
5 a 9 anos	3	4	1	-	-	3	1	-	-
10 a 14 anos	-	-	-	1	-	3	2	1	-
15 a 19 anos	4	4	1	5	2	4	4	5	2
20 a 29 anos	11	9	9	9	11	13	10	12	9
30 a 39 anos	4	11	19	9	10	9	14	11	7
40 a 49 anos	6	10	10	4	6	6	10	12	8
50 a 59 anos	10	14	13	10	8	10	14	14	12
60 a 69 anos	15	16	21	26	20	15	19	18	25
70 a 79 anos	17	19	18	32	22	23	27	22	26
80 anos e mais	25	26	19	20	31	23	40	32	41
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	108	130	119	122	119	119	146	129	137

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	3	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1
Aparelho Circulatório	3	5	12	16	5	7	14	6	5	15	10	11	-	17
Aparelho Respiratório	1	1	2	3	2	13	1	7	5	13	8	6	11	5
Aparelho Digestivo	1	3	1	1	1	2	1	1	1	2	3	3	6	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	5	5	8	6	5	5	5	7	4	3	17	1	28
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aparelho Geniturinário	1	1	-	1	1	1	1	1	2	2	-	1	18	1
TOTAL	7	19	20	31	15	29	22	21	20	37	24	39	38	60

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	-	-	5	2	4	1	1
Aparelho Circulatório	32	38	26	41	30	32	41	32	37
Aparelho Respiratório	6	10	11	13	6	6	8	11	13
Aparelho Digestivo	3	8	9	3	6	3	3	3	8
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	-	2	1	-	1	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	18	20	18	21	24	26	26	22	18
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	2	-	-	1	-	2	-
Aparelho Geniturinário	2	3	-	1	2	4	1	2	1
TOTAL	61	81	67	79	75	75	83	74	79

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	10	90	-	100
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	16	1	17
Ensino Fundamental	-	10	78	1	89
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	15	1	16
Ensino Fundamental	-	10	74	1	85
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Pré-Escolar	-	-	19	2	21
Ensino Fundamental	-	11	79	2	92
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	-	-	27	2	29
Ensino Fundamental	-	10	80	2	92
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2005					
Pré-Escolar	-	-	33	2	35
Ensino Fundamental	-	9	84	2	95
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2006					
Pré-Escolar	-	-	46	2	48
Ensino Fundamental	-	9	85	2	96
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2007					
Pré-Escolar	-	-	77	2	79
Ensino Fundamental	-	9	84	2	95
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	76	2	78
Ensino Fundamental	-	9	82	2	93
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	77	2	79
Ensino Fundamental	-	7	82	2	91
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	78	1	79
Ensino Fundamental	-	7	84	1	92
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2011					
Pré-Escolar	-	-	79	3	82
Ensino Fundamental	-	6	85	3	94
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2012					
Pré-Escolar	-	-	77	1	78
Ensino Fundamental	-	6	83	1	90
Ensino Médio	-	5	-	-	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	77	2	79
Ensino Fundamental	-	4	84	2	90
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2014					
Pré-Escolar	-	-	72	3	75
Ensino Fundamental	-	4	79	3	86
Ensino Médio	-	2	-	-	-
2015					
Pré-Escolar	-	-	71	3	74
Ensino Fundamental	-	3	77	3	83
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	71	3	74
Ensino Fundamental	-	3	79	3	85
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	70	2	72
Ensino Fundamental	-	2	75	2	79
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	70	2	72
Ensino Fundamental	-	2	77	2	81
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	71	2	73
Ensino Fundamental	-	1	76	2	79
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	68	2	70
Ensino Fundamental	-	1	77	2	80
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	68	2	70
Ensino Fundamental	-	1	77	2	80
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	65	2	67
Ensino Fundamental	-	1	73	2	76
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	3	1	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	1	2	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	2	1	2	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	2	1	2	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Ensino Fundamental	-	2	3	2	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	3	5	1	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	3	4	1	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	3	3	1	7
Ensino Médio	-	2	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	3	3	1	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	3	3	1	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	2	2	2	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	2	2	2	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	1	4	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	1	4	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	1	4	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	1	-	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	3	4	1	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	3	6	-	9
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2011					
Ensino Fundamental	-	3	10	-	13
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Ensino Fundamental	-	4	13	-	17
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2013					
Ensino Fundamental	-	4	18	-	22
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Ensino Fundamental	-	4	17	-	21
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2015					
Ensino Fundamental	-	3	17	-	20
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	3	16	-	19
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	2	8	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	630	-	-	630
Ensino Fundamental	-	2.028	6.705	-	8.733
Ensino Médio	-	471	-	-	471
2001					
Pré-Escolar	-	-	637	15	652
Ensino Fundamental	-	1.641	7.780	38	9.459
Ensino Médio	-	522	-	-	522
2002					
Pré-Escolar	-	-	753	30	783
Ensino Fundamental	-	1.818	7.741	82	9.641
Ensino Médio	-	728	-	-	728
2003					
Pré-Escolar	-	-	888	78	966
Ensino Fundamental	-	1.871	8.876	107	10.854
Ensino Médio	-	832	-	-	832
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.234	97	1.331
Ensino Fundamental	-	1.623	8.960	100	10.683
Ensino Médio	-	974	-	-	974
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.541	76	1.617
Ensino Fundamental	-	1.624	8.298	110	10.032
Ensino Médio	-	1.182	-	-	1.182
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.409	54	1.463
Ensino Fundamental	-	1.309	7.864	123	9.296
Ensino Médio	-	1.271	-	-	1.271
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.664	80	1.744
Ensino Fundamental	-	1.431	7.031	90	8.552
Ensino Médio	-	1.508	-	-	1.508
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.890	80	1.970
Ensino Fundamental	-	1.037	6.954	98	8.089
Ensino Médio	-	1.337	-	-	1.337
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.953	89	2.042
Ensino Fundamental	-	836	7.275	79	8.190
Ensino Médio	-	1.240	-	-	1.240
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.922	15	1.937
Ensino Fundamental	-	830	7.930	33	8.793
Ensino Médio	-	1.260	-	-	1.260
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.999	86	2.085
Ensino Fundamental	-	726	8.090	135	8.951
Ensino Médio	-	1.357	-	-	1.357
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.787	24	1.811
Ensino Fundamental	-	464	7.661	34	8.159
Ensino Médio	-	1.425	-	-	1.425

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.511	98	1.609
Ensino Fundamental	-	521	5.641	114	6.276
Ensino Médio	-	1.568	-	-	1.568
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.153	70	1.223
Ensino Fundamental	-	473	5.723	156	6.352
Ensino Médio	-	1.701	-	-	1.701
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.156	68	1.224
Ensino Fundamental	-	511	5.624	165	6.300
Ensino Médio	-	1.664	-	-	1.664
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.126	64	1.190
Ensino Fundamental	-	433	5.712	190	6.335
Ensino Médio	-	1.847	-	-	1.847
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.146	74	1.220
Ensino Fundamental	-	362	5.861	180	6.403
Ensino Médio	-	1.846	-	-	1.846
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.129	89	1.218
Ensino Fundamental	-	215	5.855	185	6.255
Ensino Médio	-	1.977	-	-	1.977
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.065	82	1.147
Ensino Fundamental	-	116	5.787	243	6.146
Ensino Médio	-	1.943	-	-	1.943
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.103	73	1.176
Ensino Fundamental	-	107	5.830	215	6.152
Ensino Médio	-	1.878	-	-	1.878
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.072	48	1.120
Ensino Fundamental	-	69	6.005	180	6.254
Ensino Médio	-	2.165	-	-	2.165
2022					
Pré-Escolar	-	-	988	91	1.079
Ensino Fundamental	-	48	5.822	245	6.115
Ensino Médio	-	1.969	-	-	1.969

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	61	169	-	230
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2001					
Pré-Escolar	-	-	21	2	23
Ensino Fundamental	-	81	177	4	262
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2002					
Pré-Escolar	-	-	27	2	29
Ensino Fundamental	-	72	170	9	251
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2003					
Pré-Escolar	-	-	30	7	37
Ensino Fundamental	-	75	219	13	307
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2004					
Pré-Escolar	-	-	45	6	51
Ensino Fundamental	-	70	234	7	311
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2005					
Pré-Escolar	-	-	65	6	71
Ensino Fundamental	-	64	258	7	329
Ensino Médio	-	63	-	-	63
2006					
Pré-Escolar	-	-	74	5	79
Ensino Fundamental	-	44	254	8	306
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2007					
Pré-Escolar	-	-	82	5	87
Ensino Fundamental	-	51	245	8	304
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2008					
Pré-Escolar	-	-	91	7	98
Ensino Fundamental	-	53	255	10	318
Ensino Médio	-	46	-	-	46
2009					
Pré-Escolar	-	-	102	4	106
Ensino Fundamental	-	42	263	4	309
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	43	277	6	326
Ensino Médio	-	41	-	-	41

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	99	2	101
Ensino Fundamental	-	43	281	6	320
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2011					
Pré-Escolar	-	-	99	9	108
Ensino Fundamental	-	49	322	15	374
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2012					
Pré-Escolar	-	-	94	3	97
Ensino Fundamental	-	44	281	6	321
Ensino Médio	-	60	-	-	60
2013					
Pré-Escolar	-	-	44	6	50
Ensino Fundamental	-	36	261	11	296
Ensino Médio	-	59	-	-	59
2014					
Pré-Escolar	-	-	52	8	60
Ensino Fundamental	-	35	238	14	277
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2015					
Pré-Escolar	-	-	51	5	56
Ensino Fundamental	-	31	248	16	281
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2016					
Pré-Escolar	-	-	56	4	60
Ensino Fundamental	-	27	241	17	272
Ensino Médio	-	52	-	-	52
2017					
Pré-Escolar	-	-	100	6	106
Ensino Fundamental	-	26	264	14	295
Ensino Médio	-	52	-	-	52
2018					
Pré-Escolar	-	-	115	6	121
Ensino Fundamental	-	21	261	17	293
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2019					
Pré-Escolar	-	-	105	8	113
Ensino Fundamental	-	13	233	22	260
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2020					
Pré-Escolar	-	-	111	8	119
Ensino Fundamental	-	16	248	28	277
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2021					
Pré-Escolar	-	-	104	6	110
Ensino Fundamental	-	12	238	26	263
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2022					
Pré-Escolar	-	-	109	6	115
Ensino Fundamental	-	10	270	27	298
Ensino Médio	-	53	-	-	53

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	72,9	57,6	-	-	81,6	-	-
Reprovação	-	11,9	25,8	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	15,2	16,6	-	-	16,9	-	-
2001								
Aprovação	-	79,1	56,5	100,0	-	89,5	-	-
Reprovação	-	12,8	32,8	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	8,1	10,7	-	-	7,1	-	-
2002								
Aprovação	-	75,5	53,6	100,0	-	79,0	-	-
Reprovação	-	12,8	43,9	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	11,7	2,5	-	-	17,9	-	-
2003								
Aprovação	-	71,2	60,0	97,2	-	71,1	-	-
Reprovação	-	16,3	33,9	0,9	-	8,5	-	-
Abandono	-	12,5	6,1	1,9	-	20,4	-	-
2004								
Aprovação	-	64,4	51,7	100,0	-	71,6	-	-
Reprovação	-	25,4	32,3	-	-	11,2	-	-
Abandono	-	10,2	16,0	-	-	17,2	-	-
2005								
Aprovação	-	67,6	53,2	100,0	-	60,5	-	-
Reprovação	-	17,6	30,9	-	-	13,1	-	-
Abandono	-	14,8	15,9	-	-	26,4	-	-
2007								
Aprovação	-	57,3	52,4	-	-	58,6	-	-
Reprovação	-	19,9	33,9	-	-	8,9	-	-
Abandono	-	22,8	13,7	-	-	32,5	-	-
2008								
Aprovação	-	59,9	61,4	96,9	-	60,3	-	-
Reprovação	-	28,8	28,1	3,1	-	13,5	-	-
Abandono	-	11,3	10,5	-	-	26,2	-	-
2009								
Aprovação	-	66,9	77,9	100,0	-	63,5	-	-
Reprovação	-	20,3	16,0	-	-	10,8	-	-
Abandono	-	12,8	6,1	-	-	25,7	-	-
2010								
Aprovação	-	78,8	82,5	-	-	69,9	-	-
Reprovação	-	13,5	9,5	-	-	8,0	-	-
Abandono	-	7,7	8,0	-	-	22,1	-	-
2011								
Aprovação	-	73,6	77,8	99,1	-	75,2	-	-
Reprovação	-	18,3	19,6	0,9	-	7,4	-	-
Abandono	-	8,1	2,6	-	-	17,4	-	-
2012								
Aprovação	-	74,1	72,1	100,0	-	71,5	-	-
Reprovação	-	18,5	13,1	-	-	12,9	-	-
Abandono	-	7,4	14,8	-	-	15,6	-	-
2013								
Aprovação	-	75,3	75,7	97,3	-	75,1	-	-
Reprovação	-	13,9	19,9	-	-	4,4	-	-
Abandono	-	10,8	4,4	2,7	-	20,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	68,3	75,2	98,7	-	75,2	-	-
Reprovação	-	25,6	21,0	1,3	-	9,1	-	-
Abandono	-	6,1	3,8	-	-	15,7	-	-
2015								
Aprovação	-	71,8	80,9	96,3	-	74,4	-	-
Reprovação	-	18,9	16,2	3,7	-	5,5	-	-
Abandono	-	9,3	2,9	-	-	20,1	-	-
2016								
Aprovação	-	73,4	78,2	98,7	-	79,0	-	-
Reprovação	-	13,1	18,0	1,3	-	4,6	-	-
Abandono	-	13,5	3,8	-	-	16,4	-	-
2017								
Aprovação	-	79,8	75,8	100,0	-	76,7	-	-
Reprovação	-	12,9	19,2	-	-	10,5	-	-
Abandono	-	7,3	5,0	-	-	12,8	-	-
2018								
Aprovação	-	85,7	76	98,9	-	78,6	-	-
Reprovação	-	5,8	18,7	0,5	-	3,8	-	-
Abandono	-	8,5	5,3	0,6	-	17,6	-	-
2019								
Aprovação	-	67,6	78,4	97,9	-	78,1	-	-
Reprovação	-	16,2	19,2	0,9	-	5,0	-	-
Abandono	-	16,2	2,4	1,2	-	16,9	-	-
2020								
Aprovação	-	100	97,7	79,2	-	100	-	-
Reprovação	-	-	2,2	6,6	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,1	14,2	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	60,6	94,9	98,9	-	65,8	-	-
Reprovação	-	9,1	2,1	1,1	-	9,4	-	-
Abandono	-	30,3	3,0	-	-	24,8	-	-
2022								
Aprovação	-	68,9	75,5	100,0	-	74,1	-	-
Reprovação	-	2,2	21,1	-	-	9,1	-	-
Abandono	-	28,9	3,4	-	-	16,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2014

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	4	3	5	6	6	6	5	5	4	4	5
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
Comércio	15	21	29	27	40	40	43	45	55	67	78	78
Serviços	6	6	7	6	12	13	13	15	17	16	24	20
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Agropecuária	9	10	12	17	17	19	18	22	21	20	24	25
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	38	44	55	59	78	81	83	90	101	110	133	132

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	5	3	3	2	2	4	3	4
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	2	3	3	1	3	2	6	5
Comércio	78	80	76	79	74	89	87	98
Serviços	20	19	18	18	17	17	16	19
Administração Pública	1	1	2	2	2	1	-	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	25	28	26	28	28	32	32	24
Outros / Ignorados	0	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	132	135	129	131	127	146	145	153

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2014

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	49	41	41	56	76	35	40	37	116	121	108	121
Serviços Indust. Utilidade Pública	8	8	8	5	3	1	1	1	4	4	4	3
Construção Civil	1	-	1	2	-	-	-	-	0	-	-	10
Comércio	54	66	88	85	154	149	146	157	170	190	238	253
Serviços	17	21	8	12	33	33	38	50	82	42	74	84
Administração Pública	839	462	643	693	913	925	960	1.112	1.127	1.147	1.115	1.245
Agropecuária	88	166	223	440	239	373	447	756	956	971	612	1.696
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.056	764	1.012	1.293	1.418	1.516	1.632	2.113	2.455	2.475	2.151	3.412

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	121	112	149	184	153	167	141	187
Serviços Indust Utilidade Pública	3	4	2	2	1	2	3	3
Construção Civil	10	4	3	2	18	5	26	20
Comércio	253	308	306	307	299	304	281	322
Serviços	84	81	58	58	52	42	44	90
Administração Pública	1.245	1.209	1.154	1.205	1.164	1.126	-	1.203
Agropecuária	1.696	1.331	977	1.125	1.127	1.084	1.222	1.135
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.412	3.049	2.649	2.883	2.814	2.730	1.717	2.960

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	10.378	15.037	21.708
População Economicamente Ativa – PEA	4.498	7.431	11.218
População Ocupada – POC	4.408	6.695	10.653
Taxa de Atividade	43,34	49,42	51,68
Taxa de Desocupação	2,00	9,67	2,60

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	6.695	-	10.653	-
Até 1	2.293	34,25	7.066	66,33
Mais de 1 a 2	1.580	23,60	1.867	17,53
Mais de 2 a 3	385	5,75	259	2,43
Mais de 3 a 5	330	4,93	200	1,88
Mais de 5 a 10	237	3,54	103	0,97
Mais de 10 a 20	60	0,90	20	0,19
Mais de 20	9	0,13	25	0,23
Sem rendimento ⁽²⁾	1.803	26,93	1.112	10,44

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	6.695	-	10.653	-
Empregados	1.460	33,12	2.727	40,73	5.509	51,71
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	335	12,28	1.337	24,27
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	485	17,79	954	17,32
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.906	69,89	3.219	58,43
Empregadores	47	1,07	19	0,28	94	0,88
Conta própria	2.040	46,28	2.167	32,37	4.123	38,70
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	862	19,56	841	12,56	250	2,35
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	941	14,06	677	6,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.843	64,50	3.588	53,59	4.633	43,49
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	528	11,98	401	5,99	899	8,44
Construção	38	0,86	166	2,48	596	5,59
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	827	12,35	1.361	12,78
Alojamento e alimentação	-	-	169	2,52	108	1,01
Transporte, armazenagem e comunicação	72	1,63	89	1,33	245	2,30
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	50	0,75	35	0,33
Administração pública, defesa e seguridade social	93	2,11	339	5,06	940	8,82
Educação	-	-	341	5,09	476	4,47
Saúde e serviços sociais	-	-	49	0,73	79	0,74
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	33	0,49	126	1,18
Serviços domésticos	-	-	386	5,77	650	6,10
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	255	3,81	258	2,42

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,498	0,659
IDH – M Longevidade	0,611	0,744
IDH – M Educação	0,435	0,732
IDH – M Renda	0,448	0,502

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,287	0,402	0,566
IDH – M Longevidade	0,631	0,707	0,741
IDH – M Educação	0,071	0,169	0,438
IDH – M Renda	0,529	0,544	0,56

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	52,13	135,10	3,48
2012	27,29	22,15	20,47
2013	59,54	87,39	23,15
2014	29,22	43,02	16,23
2015	28,71	41,61	28,71
2016	31,36	10,33	15,68
2017	33,96	71,94	21,61
2018	48,71	102,29	12,18
2019	45,02	81,42	21,01
2020	38,48	50,73	17,76
2021	43,81	70,62	14,60
2022	33,48	41,18	22,32

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	7.751	7.611	7.593	7.621	8.109	8.633	9.609	9.943
Feminino	6.617	6.587	6.883	7.057	7.660	8.207	8.969	9.383
Não Informou	39	36	27	26	25	22	19	17
TOTAL	14.407	14.234	14.503	14.704	15.794	16.862	18.597	19.343

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	10.918	10.890	11.716	12.311
Feminino	10.250	10.392	11.089	11.600
Não Informou	12	9	4	4
TOTAL	21.180	21.291	22.809	23.915

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	2.280	2.463.507
Comercial	195	575.538
Industrial	8	530.092
Outros	64	1.097.740
Total	2.547	4.666.877
2001		
Residencial	2.318	2.270.7334
Comercial	214	509.309
Industrial	10	431.527
Outros	83	1.158.490
Total	2.625	4.370.060
2002		
Residencial	2.478	2.343.080
Comercial	222	494.094
Industrial	8	430.564
Outros	90	1.221.853
Total	2.798	4.489.591
2003		
Residencial	2.589	2.590.518
Comercial	221	568.089
Industrial	7	382.078
Outros	107	1.383.225
Total	2.924	4.923.910
2004		
Residencial	2.815	2.739.694
Industrial	8	359.009
Comercial	224	537.302
Outros	129	1.392.927
Total	3.176	5.028.932
2005		
Residencial	3.007	2.897.690
Industrial	8	342.145
Comercial	233	492.416
Outros	366	1.326.189
Total	3.614	5.058.440
2006		
Residencial	3.104	2.893.866
Comercial	239	497.606
Industrial	8	434.112
Outros	377	1.461.154
Total	3.728	5.286.738
2007		
Residencial	3.267	3.274.567
Comercial	296	656.322
Industrial	9	528.215
Outros	1.354	2.058.733
Total	4.926	6.517.837
2008		
Residencial	3.645	3.735.190
Comercial	328	697.397
Industrial	8	479.978
Outros	1.588	2.591.106
Total	5.569	7.503.671

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	3.905	3.876.234
Comercial	329	701.418
Industrial	6	386.065
Outros	1.718	2.716.910
Total	5.958	7.680.627
2010		
Residencial	4.342	4.338.215
Comercial	324	774.011
Industrial	5	436.082
Outros	1.708	2.891.557
Total	6.379	8.439.865
2011		
Residencial	4.654	4.721.262
Comercial	334	795.776
Industrial	5	608.998
Outros	1.345	2.796.188
Total	6.338	8.922.224
2012		
Residencial	4.874	5.044.718
Comercial	349	918.779
Industrial	5	846.890
Outros	1.297	2.634.439
Total	6.525	9.444.826
2013		
Residencial	5.065	5.863.732
Comercial	422	1.280.024
Industrial	5	738.883
Outros	1.254	3.616.010
Total	6.746	11.498.649
2014		
Residencial	5.894	6.669.735
Comercial	443	1.407.598
Industrial	5	1.192.535
Outros	1.249	3.397.361
Total	7.591	12.667.229
2015		
Residencial	5.963	7.633.796
Comercial	463	1.494.147
Industrial	2	1.225.802
Outros	1.241	3.530.284
Total	7.669	13.884.029
2016		
Residencial	6.163	7.924.508
Comercial	471	1.516.250
Industrial	2	935.348
Outros	1.258	4.401.361
Total	7.894	14.777.467
2017		
Residencial	6.548	7.923.059
Comercial	495	1.636.765
Industrial	2	1.908.248
Outros	1.426	3.997.207
Total	8.471	15.465.279

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	6.674	7.472.701
Comercial	495	1.591.237
Industrial	2	1.853.887
Outros	1.520	3.536.450
Total	8.691	14.454.275
2019		
Residencial	6.619	7.107.165
Comercial	480	1.565.586
Industrial	2	1.166.223
Outros	1.668	3.563.883
Total	8.769	13.402.856
2020		
Residencial	6.796	7.709.557
Comercial	484	1.467.094
Industrial	3	1.323.584
Outros	1.590	3.429.485
Total	8.873	13.929.721
2021		
Residencial	6.723	7.999.001
Comercial	475	1.689.934
Industrial	3	1.499.957
Outros	1.592	3.460.358
Total	8.793	14.649.250
2022		
Residencial	7.095	8.119.028
Comercial	466	1.834.889
Industrial	3	2.080.587
Outros	1.437	3.697.139
Total	9.001	15.731.644

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	41	51	70	89	94	111	126	156	202	275	324	364	442	567
Caminhão	23	30	49	54	63	74	77	78	83	97	104	112	125	154
Caminhão-Trator	2	6	5	3	4	4	4	4	4	4	2	2	2	4
Caminhonete	1	1	6	7	34	44	46	50	57	71	80	98	124	151
Camioneta	20	28	34	38	14	19	20	27	33	37	37	39	44	67
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	3	5	10	12
Motocicleta	73	98	164	240	300	396	489	609	776	897	1.040	1.221	1.532	2.267
Motoneta	9	8	12	28	34	47	65	100	126	141	158	190	212	273
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	2	3	6	6	6	10	15	20	24	29	35	41	47	72
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	1	1	3	3	5	6	12	16	17	21	25	31	41
Semirreboque	3	6	7	5	5	6	7	5	5	6	6	6	6	9
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	1	2	3	3	3	2	2	5
TOTAL	175	232	354	473	557	716	857	1.064	1.330	1.579	1.813	2.105	2.577	3.623

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	617	699	758	826	874	947	1.133	1.398	1.509	1.579
Caminhão	150	169	176	180	175	174	200	215	221	204
Caminhão Trator	3	4	3	5	10	9	8	11	13	16
Caminhonete	167	206	234	276	309	327	387	471	511	534
Camioneta	67	71	73	68	72	75	85	96	103	104
Ciclomotor	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Micro-ônibus	11	12	13	12	13	13	14	17	18	19
Motocicleta	2.435	2.760	2.966	3.103	3.222	3.343	3.454	3.625	3.781	4.044
Motoneta	281	309	324	340	356	380	409	452	515	590
Ônibus	76	78	78	80	84	84	86	90	97	100
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	41	42	53	57	61	78	84	95	106	117
Semirreboque	8	8	7	9	13	14	19	30	40	51
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	1	2	3	3	3	3	3	3
Utilitário	5	7	8	9	6	7	9	18	19	24
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	3.862	4.367	4.696	4.969	5.200	5.456	5.893	6.523	6.939	7.388

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	133	42	175
2001	169	63	232
2002	271	83	354
2003	352	121	473
2004	381	176	557
2005	483	233	716
2006	532	325	857
2007	658	406	1.064
2008	765	565	1.330
2009	789	790	1.579
2010	900	913	1.813
2011	1.028	1.077	2.105
2012	1.297	1.280	2.577
2013	1.679	1.944	3.623
2014	1.825	2.042	3.867
2015	1.846	2.540	4.386
2016	1.733	2.968	4.701
2017	1.738	3.247	4.985
2018	1.750	3.452	5.202
2019	1.780	3.676	5.456
2020	2.184	3.718	5.902
2021	2.512	4.011	6.523
2022	2.693	4.249	6.942

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das Mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	647	117	18,08
2010	761	121	15,9
2011	864	107	12,38
2012	913	119	13,03
2013	900	129	14,33

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	36.865	1.217	38.081
2003	49.616	1.688	51.304
2004	55.642	1.701	57.344
2005	68.295	2.200	70.495
2006	84.977	2.814	87.790
2007	86.357	3.249	89.606
2008	87.643	3.432	91.075
2009	109.445	4.249	113.693
2010	131.441	5.244	136.685
2011	152.502	7.050	159.552
2012	184.876	9.324	194.200
2013	227.891	10.001	237.892
2014	237.674	11.731	249.405
2015	246.201	14.213	260.414
2016	243.481	13.451	256.931
2017	280.141	12.240	292.381
2018	279.945	13.583	293.528
2019	275.967	16.010	291.977
2020	303.391	19.371	322.762
2021	391.838	28.398	420.236

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	9.047	2.082	25.736	36.865
2003	17.358	2.376	29.882	49.616
2004	16.593	3.237	35.812	55.642
2005	23.358	3.626	41.311	68.295
2006	34.270	4.502	46.205	84.977
2007	29.794	4.084	52.479	86.357
2008	23.663	4.862	59.118	87.643
2009	33.746	4.810	70.889	109.445
2010	40.600	8.162	82.679	131.441
2011	40.102	10.115	102.285	152.502
2012	56.748	9.674	118.455	184.876
2013	74.907	14.372	138.612	227.891
2014	63.167	17.477	157.030	237.674
2015	56.475	17.360	172.366	246.201
2016	49.763	16.645	177.073	243.481
2017	63.211	15.686	201.244	280.141
2018	44.817	13.857	221.271	279.945
2019	42.897	13.470	219.600	275.967
2020	54.944	14.602	233.844	303.391
2021	110.682	17.569	263.587	391.838

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	38.081	0,14	94°	1.719	110°
2003	51.304	0,17	83°	2.259	91°
2004	57.344	0,15	86°	2.391	95°
2005	70.495	0,17	76°	2.873	83°
2006	87.790	0,19	70°	3.487	73°
2007	89.606	0,17	76°	4.183	73°
2008	91.075	0,15	80°	4.112	76°
2009	113.693	0,18	76°	5.110	60°
2010	136.685	0,17	76°	4.843	80°
2011	159.552	0,16	80°	5.545	79°
2012	194.200	0,18	75°	6.625	72°
2013	237.892	0,20	75°	7.869	77°
2014	249.405	0,20	76°	8.097	77°
2015	260.414	0,20	78°	8.306	83°
2016	256.931	0,19	88°	8.058	101°
2017	292.381	0,19	85°	9.026	92°
2018	293.528	0,18	83°	8.936	90°
2019	291.977	0,16	82°	8.763	98°
2020	322.762	0,15	86°	9.555	105°
2021	420.236	0,16	78°	12.275	85°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Amendoim (casca)	2	-	-	-	2	-	-	-	0	-	-	-
Arroz (em casca)	1.400	1.400	1.260	1.100	1.820	1.680	1.512	1.100	364	390	378	275
Feijão (em grão)	-	86	60	-	-	60	36	-	-	60	27	-
Mandioca	1.800	1.800	2.200	2.400	27.000	27.000	33.000	28.800	1.080	1.080	1.155	2.160
Milho (em grão)	1.400	1.000	1.100	1.000	980	700	770	800	147	175	177	200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	200	250	360	600	180	225	432	720	40	56	130	302
Feijão (em grão)	250	-	-	-	150	-	-	-	210	-	-	-
Mandioca	200	1.200	2.500	2.500	3.000	18.000	50.000	37.500	135	756	4.500	3.750
Milho (em grão)	200	200	850	1.300	180	180	595	780	41	43	179	374

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	-	5	-	-	-	100	-	-	-	50	-	-
Arroz (em casca)	600	100	60	230	720	100	48	184	288	45	16	59
Feijão (em grão)	250	250	120	120	150	150	72	72	300	225	72	144
Mandioca	3.300	4.400	4.900	5.000	66.000	88.000	88.000	75.000	6.600	8.800	8.800	7.500
Melancia	10	10	10	10	150	150	150	150	30	30	38	38
Milho (em grão)	1.500	800	600	300	900	720	540	270	374	360	227	122

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	15	15	20	15	375	375	500	405	188	188	250	304
Arroz (em casca)	230	230	200	50	184	184	180	40	110	110	108	17
Cana-de-Açúcar	1	1	2	2	40	40	80	95	8	8	16	7
Feijão (em grão)	120	120	120	100	72	72	72	60	86	144	115	91
Mandioca	5.000	5.000	4.500	4.500	75.000	75.000	67.500	72.000	12.000	13.500	13.500	18.576
Melancia	10	10	20	30	160	150	400	600	67	75	400	150
Milho (em grão)	300	300	600	100	270	270	864	60	122	95	432	26

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	10	10	-	270	270	-	237	324	-
Arroz (em casca)	40	40	10	24	24	5	12	12	2
Cana-de-Açúcar	2	2	-	95	95	-	11	6	-
Feijão (em grão)	130	100	20	78	63	12	108	60	14
Mandioca	4.500	6.300	2.000	72.000	75.600	24.000	25.760	15.876	4.080
Melancia	30	30	-	600	600	-	360	240	-
Milho (em grão)	130	40	40	78	24	24	43	10	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	20	35	24	10	25	168	6	11	76
Feijão (em grão)	20	35	35	12	20	20	14	37	37
Mandioca	2.900	2.600	2.600	34.800	34.800	34.800	5.986	13.398	10.440
Milho (em grão)	40	45	60	24	35	47	12	14	33

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	300	300	300	390	468	540
Arroz (em casca)	24	24	24	15	15	16	9	21	20
Feijão (em grão)	35	35	35	21	21	21	65	67	55
Mandioca	2.600	2.600	2.600	32.401	32.802	33.335	9.720	13.449	36.669
Milho (em grão)	60	60	60	72	43	45	59	35	68

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	10			300			600		
Arroz (em casca)	24			16			18		
Feijão (em grão)	35			21			44		
Mandioca	2.600			33.647			47.106		
Milho (em grão)	60			46			70		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	190	20	20	20	266	10	10	20	266	15	15	16
Coco-da-Baía	36	90	90	90	842	2.105	2.105	2.105	336	421	421	442
Laranja	16	16	59	59	1.598	2.112	5.894	4.248	31	52	138	106
Limão	7	8	12	15	1.050	1.200	1.800	225	31	18	29	3
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	845	300	300	500	1.352	480	600	1.000	5.408	1.920	4.800	3.800

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Quantidade produzida em toneladas;

(2) Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	20	50	50	50	200	500	500	500	70	175	175	175
Cacau (em amêndoa)	-	30	115	105	-	20	80	87	-	140	288	331
Coco-da-Baía	90	300	300	324	2.105	7.200	7.200	7.776	442	1.800	3.240	3.499
Laranja	59	81	81	155	708	972	972	1.860	35	311	31	335
Limão	25	-	-	-	450	-	-	-	23	-	-	-
Pimenta-do-Reino	600	600	600	829	1.200	1.200	1.200	1.658	4.200	5.400	3.420	5.140
Urucum (semente)	-	-	-	10	-	-	-	6	-	-	-	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	10	10	8	8	100	100	80	80	35	35	24	19
Cacau (em amêndoa)	115	115	115	240	95	95	95	198	304	266	361	851
Coco-da-Baía	450	450	450	450	4.500	4.500	4.500	4.500	2.025	3.150	1.125	1.035
Dendê (coco)	200	350	350	350	5.000	8.750	8.750	8.750	900	1.575	1.575	1.575
Laranja	155	155	-	-	1.860	1.860	-	-	279	521	-	-
Limão	-	2	2	2	-	30	30	30	-	54	6	7
Maracujá	-	20	20	20	-	180	180	180	-	81	90	77
Pimenta-do-Reino	2.000	1.800	1.500	300	4.000	5.400	3.000	600	7.200	22.680	14.400	2.280
Urucum (semente)	10	10	10	10	6	6	6	6	12	12	12	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	8	8	6	8	80	80	60	80	48	48	48	36
Cacau (em amêndoa)	270	270	270	270	162	175	162	180	794	875	777	848
Coco-da-Baía	450	450	450	450	4.950	4.500	4.500	4.500	1.238	1.125	1.575	1.300
Dendê (coco)	350	2.000	2.000	2.000	8.750	20.000	24.000	28.000	1.575	4.000	5.880	7.372
Laranja	5	-	10	20	50	-	120	240	30	-	60	65
Limão	2	-	-	-	30	-	-	-	27	-	-	-
Mamão	1	-	-	-	10	-	-	-	5	-	-	-
Maracujá	30	-	50	50	360	-	600	600	288	-	300	423
Pimenta-do-Reino	300	300	270	300	600	600	432	1.500	2.340	3.600	4.536	16.425
Urucum (semente)	10	-	10	5	6	-	6	3	11	-	10	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	12	10	14	120	100	140	72	73	173
Cacau (em amêndoa)	270	270	370	180	180	246	760	1.152	1.845
Coco-da-Baía	150	150	150	1.500	1.500	1.500	673	630	675
Dendê (coco)	2.000	17.900	17.900	28.000	214.800	214.800	7.782	57.137	57.996
Laranja	20	20	20	240	240	240	76	96	91
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mamão	10	10	10	240	240	240	120	216	288
Maracujá	50	50	100	600	600	1.200	693	696	1.560
Pimenta-do-Reino	400	525	970	1.200	1.050	1.940	14.933	18.900	48.500
Urucum (semente)	1	-	-	1	-	-	2	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	1.800	2.100	2.520	10.575	15.000	18.000	15.863	31.500	36.000
Banana (cacho)	15	37	45	150	401	488	113	441	537
Cacau (em amêndoa)	270	290	300	180	180	186	1.404	1.674	1.302
Coco-da-baía	150	150	150	1.500	1.500	1.500	1.200	810	750
Dendê (cacho de coco)	17.900	21.600	18.400	214.800	258.271	220.000	57.996	60.694	57.200
Laranja	20	20	20	240	240	240	188	156	158
Mamão	10	15	15	240	300	300	245	294	300
Maracujá	50	95	95	600	1.209	1.209	1.080	1.390	1.390
Pimenta-do-reino	700	830	830	1.400	1.592	1.592	23.800	18.308	9.234

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	2.100	2.100	2.100	13.230	13.522	13.917	19.716	22.987	38.968
Banana (cacho)	45	45	45	545	475	483	600	570	821
Cacau (em amêndoa)	290	290	290	197	189	188	1.379	1.559	2.256
Coco-da-baía	150	150	150	1.500	1.500	1.500	750	735	1.875
Dendê (cacho de coco)	18.400	18.400	18.400	276.000	220.542	220.450	71.760	50.725	66.135
Laranja	20	20	20	287	240	240	189	174	264
Mamão	15	15	15	240	320	307	240	304	553
Maracujá	55	55	55	611	673	678	703	976	2.373
Pimenta-do-reino	511	730	730	1.000	1.434	1.421	5.800	10.038	11.368

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	2.100			14.146			52.340		
Banana (cacho)	45			486			1.025		
Cacau (em amêndoa)	290			186			2.418		
Coco-da-baía	150			1.500			2.220		
Dendê (cacho de coco)	18.400			220.340			68.305		
Laranja	20			240			283		
Mamão	15			302			755		
Maracujá	55			684			2.736		
Pimenta-do-reino	730			1.417			11.350		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	16.450	18.095	19.086	21.459	22.387	26.456	28.948	17.044
Suínos	3.518	3.646	3.537	3.771	4.005	4.200	4.270	2.730
Bubalinos	556	556	605	614	740	765	813	850
Equinos	1.225	1.225	1.182	1.200	1.060	1.080	1.110	1.126
Muare	-	-	-	-	20	28	32	63
Ovinos	-	-	-	-	-	-	-	716
Caprinos	809	803	803	754	912	935	954	193
Galinhas	19.678	20.142	23.485	25.207	26.385	28.394	31.412	26.614
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	60.813	98.224	102.195	111.201	96.412	98.320	99.201	84.197
Vacas Ordenhadas	1.589	1.604	1.708	1.720	1.800	1.820	1.912	1.148

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	17.515	18.565	19.506	20.000	18.000	8.926	9.180	8.623
Suínos	2.800	2.935	3.080	3.150	3.500	3.268	3.100	2.970
Bubalinos	650	710	16	20	25	10	10	1
Equinos	1.200	1.250	1.280	1.300	1.200	256	255	65
Asininos	-	-	10	12	10	7	7	4
Muare	62	65	72	75	70	96	95	54
Ovinos	750	830	374	400	440	82	75	308
Caprinos	200	220	412	420	450	80	80	243
Galinhas	27.000	28.350	31.341	32.000	29.000	24.222	22.116	19.480
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	85.000	91.600	93.400	98.000	88.000	65.456	61.402	54.360
Vacas Ordenhadas	1.200	1.250	460	480	430	66	72	69

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	9.705	9.973	9.958	9.839	9.923	9.916	11.877	12.637
Equino	68	72	68	65	148	247	253	261
Bubalino	-	-	-	-	-	4	2	4
Suíno - Total	3.056	3.300	2.900	2.813	2.560	2.582	2.615	66
Suíno - Matrizes de Suínos	338	340	330	316	280	275	277	21
Caprino	237	356	412	412	385	436	451	358
Ovino	311	363	567	567	486	563	570	308
Galináceos - Total	85.417	94.816	91.480	87.820	85.600	88.200	89.386	5.140
Galináceos - galinhas	20.380	21.415	22.360	21.465	25.600	27.100	27.900	4.100
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	81	85	86	82	79	80	83	85

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	13.572	14.569			
Equino	240	250			
Bubalino	3	4			
Suíno - Total	74	96			
Suíno - Matrizes de Suínos	19	20			
Caprino	315	353			
Ovino	389	398			
Galináceos - Total	2.000	2.100			
Galináceos - galinhas	1.300	1.500			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	60	58			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	1.144	1.155	1.230	1.230	1.287	458	462	615	615	206
Ovos de Galinha (mil dz)	118	121	141	151	158	83	85	113	167	190

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	1.416	1.488	893	648	675	340	476	357	292	338
Ovos de Galinha (mil dz.)	162	180	152	162	153	341	323	319	356	352
Mel de Abelha (kg)	-	314	352	400	450	-	3	3	3	4

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	248	265	361	89	39	39	124	132	217	72	26	33
Ovos de Galinha (mil dz.)	251	256	261	194	166	199	702	768	783	620	640	279
Mel de Abelha (kg)	600	900	960	840	920	1.300	5	9	11	11	19	21

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	46	48	50	48	42	48	55	55
Mel de Abelha (kg)	1.350	1.612	1.800	1.500	23	28	32	15
Ovos Galinha (mil dz)	224	236	268	258	807	895	1.073	1.082

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	46	45	46	51	55	52	55	83
Ovos de Galinha (mil dz.)	226	226	228	21	768	723	751	80
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.350	1.400	1.450	1.600	20	21	23	29

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	49	47			85	85		
Ovos de Galinha (mil dz.)	10	11			39	40		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	1.650	1.700			31	34		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	106	126	85	-	82	32	38	36	42	37
Castanha-de-caju	-	-	-	92	-	-	-	-	42	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	69	58	62	58	44	15	13	16	15	12
Lenha (m³)	49.716	51.414	20.402	17.195	16.648	209	216	122	138	166
Madeira em Tora (m³)	134.623	22.150	-	-	-	3.769	620	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	69	69	70	70	74	39	39	32	32	33
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	38	38	16	16	17	12	12	7	7	7
Lenha (m³)	22.454	22.454	19.308	19.308	20.200	225	225	193	193	202

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	76	72	75	72	-	-	49	72	90	90	-	-
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	18	12	18	20	15	9	10	7	14	18	13	8
Lenha (m³)	21.200	18.000	24.000	25.200	21.000	10.000	212	198	288	302	252	130

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	6	5	4	2	6	6	4	2
Lenha (m³)	7.000	4.000	2.500	1.200	98	64	45	23

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	280	282	284	297	560	564	611	668
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	2	2	2	2	2	1	1	1
Lenha (m³)	1.100	1.050	1.100	1.284	22	20	21	23

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	301	306			797	826		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	2	2			1	2		
Lenha (m³)	1.100	1.210			17	19		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001	2002	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	-	6.815.138,11	15.276.172,92	-	-
Receita Tributária	-	88.005,69	40.910,51	-	-
Impostos	-	76.595,69	39.476,35	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISS</i>	-	76.579,19	39.074,22	-	-
<i>ITBI</i>	-	16,50	402,13	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-
Taxas	-	9.947,89	1.434,16	-	-
Outras Receitas Próprias	-	14.322	2.749.941,01	-	-
Receitas Transferidas	-	6.712.810,40	4.762.546,13	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	15.688.022,69	18.409.144,36	22.358.278,40	26.295.495,61	30.235.079,47	34.464.702,52
Receita Tributária	309.835,73	642.021,04	472.407,61	753.627,82	604.031,98	632.443,40
Impostos	288.112,97	584.423,88	366.188,46	18.944,00	507.579,16	601.301,22
<i>IPTU</i>	16.098,73	9.546,85	22.342,35	1.039,46	43.312,98	49.757,59
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	166.437,94	380.536,11	182.138,29	11.182,97	219.536,36	297.748,54
<i>ITBI</i>	260,00	5.303,93	14.609,45	1.125,20	31.635,45	29.958,21
<i>IRRF</i>	105.316,30	189.036,99	147.098,37	5.596,37	213.094,37	223.836,88
Taxas	21.722,76	57.597,16	106.219,15	641.134,05	96.452,82	31.142,18
Outras Receitas Próprias	29.535,31	120.527,09	116.411,94	6.885,43	453.235,99	212.827,48
Receitas Transferidas	15.263.836,50	17.589.876,67	21.335.517,89	24.875.616,36	28.480.389,47	32.822.896,23

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015(*)
Receita Corrente	48.175.837,00	54.756.134,40	51.695.256,31	50.769.753,18	-
Receita Tributária	911.472,28	2.068.518,05	1.915.752,75	1.760.197,09	-
Impostos	881.958,68	2.060.912,11	1.729.799,37	1.609.624,54	-
<i>IPTU</i>	42.052,96	32.932,83	19.016,10	64.828,35	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	701.265,56	1.988.395,85	1.025.660,08	691.096,86	-
<i>ITBI</i>	38.159,73	7.234,24	77.171,65	98.398,90	-
<i>IRRF</i>	100.480,43	32.349,19	607.951,54	755.300,43	-
Taxas	29.513,60	7.605,94	185.953,38	150.572,55	-
Outras Receitas Próprias	792.223,29	819.841,48	138.313,89	215.687,25	-
Receitas Transferidas	45.922.970,66	50.992.275,33	49.233.453,00	48.087.202,11	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016(*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	70.337.627	80.949.662	88.300.125	97.307.303
Receita Tributária	-	1.861.620	2.618.260	4.010.643	5.219.119
Impostos	-	1.655.154	2.379.963	3.729.261	5.005.555
<i>IPTU</i>	-	167.188	169.770	194.946	145.285
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	932.961	2.014.313	2.036.893	3.503.629
<i>ITBI</i>	-	14.733	22.923	20.480	36.629
<i>IRRF</i>	-	540.271	195.881	1.476.942	1.320.011
Taxas	-	206.466	238.296	281.382	213.564
Outras Receitas Próprias	-	17.077	6	2.379	19.367
Receitas Transferidas	-	67.494.990	77.519.437	82.802.615	90.557.613

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	105.264.308	142.907.217			
Receita Tributária	5.857.795	8.262.398			
Impostos	5.346.738	7.963.760			
IPTU	241.378	268.724			
ISSQN ⁽¹⁾	4.260.294	6.266.363			
ITBI	63.361	64.810			
IRRF	781.704	1.363.863			
Taxas	511.057	298.639			
Outras Receitas Próprias	15.385	8.041			
Receitas Transferidas	97.500.533	132.063.061			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	268.132,10	1.565.948,01	30.545,54	506.999,98	2.376.464,07
1998	274.069,47	1.908.166,76	28.201,16	1.441.090,37	3.658.409,51
1999	317.750,96	2.208.237,93	27.292,79	1.924.893,53	4.488.908,66
2000	453.265,00	2.116.914,00	34.696,00	1.903.439,00	4.518.726,00
2001	526.420,31	2.406.096,55	35.490,98	2.489.170,94	5.467.359,21
2002	621.197,35	2.943.302,93	32.561,62	3.313.911,75	6.927.112,87
2003	770.997,39	3.067.679,53	27.093,71	3.665.523,40	7.553.742,47
2004	870.502,94	3.388.088,58	29.061,29	4.195.422,56	8.509.981,59
2005	969.944,42	4.877.660,68	30.890,24	5.903.095,44	11.814.646,58
2006	1.119.655,80	5.398.218,50	38.806,50	6.112.263,60	12.709.002,94
2007	1.222.601,76	6.178.078,55	42.873,72	8.869.548,00	16.356.931,71
2008	1.523.436,29	6.478.101,17	64.013,60	11.416.776,01	19.623.686,23
2009	1.451.715,27	6.028.220,72	41.615,18	14.033.339,23	21.728.717,55
2010	1.541.689,80	6.430.314,00	59.727,79	16.861.468,28	25.106.412,46

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.714.285,63	58.508,54	104.021,59	428.571,40	26.036,67	2.331.423,83
2012	2.125.496,86	81.082,24	123.685,95	531.374,22	30.921,68	2.892.560,95
2013	2.565.773,29	87.962,45	159.621,09	641.444,25	39.905,41	3.494.706,49
2014	3.081.448,32	96.391,33	198.474,04	770.362,10	49.780,68	4.196.456,47
2015	3.115.734,71	95.270,87	227.560,57	778.933,68	56.890,23	4.274.390,06
2016	3.831.155,01	85.298,78	234.779,47	957.788,76	58.630,55	5.167.652,57
2017	5.332.895,28	129.990,05	289.992,89	1.333.223,82	72.498,33	7.158.600,37
2018	5.458.790,17	165.157,53	316.042,17	1.364.697,54	79.010,76	7.383.698,17
2019	5.368.494,64	150.834,03	331.283,10	1.342.124,20	82.820,92	7.275.556,89
2020	5.920.942,31	144.040,80	389.288,67	1.480.235,58	97.322,26	8.031.829,62
2021	6.998.184,16	245.158,86	560.201,04	1.749.546,04	140.050,38	9.693.140,48
2022	7.402.223,58	238.436,22	694.042,83	1.850.555,89	176.763,86	10.362.022,38
2023	6.860.566,49	154.419,06	910.593,36	1.715.141,63	227.648,50	9.868.369,04

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007

(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	37.506	1.671	62.290	-	-
1995	1	35.496	2.861	62.420	-	-
1996	1	304.409	144	90.793	-	-
1997	1	380.092	195.513	249.510	-	-
1998	1	304.335	69.203	274.011	-	-
1999	1	206.172	89.675	297.023	-	-
2000	1	139.392	126.160	510.060	-	-
2001	1	266.365	59.444	633.638	8.869	470.286
2002	1	267.986	495.182	779.222	25.205	886.791
2003	1	981.917	217.618	998.499	28.112	1.064.159
2004	1	1.352.711	199.178	1.381.028	30.766	1.745.805
2005	1	1.505.366	507.002	1.422.376	764.930	1.669.002
2006	1	1.226.429	423.093	1.562.162	1.695.072	2.699.374
2007	1	1.481.631	762.651	1.454.024	2.233.096	2.976.303

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	607,15	0,44	92,60	0,30	112
2011	607,71	0,56	92,00	0,30	149
2012	608,30	0,59	91,40	0,30	158
2013	608,86	0,56	90,80	0,30	142
2014	609,14	0,28	90,60	0,30	138
2015	609,63	0,49	90,10	0,30	173
2016	609,87	0,24	89,80	0,30	119
2017	612,97	3,10	86,70	0,30	134
2018	613,37	0,40	86,30	0,30	66
2019	613,68	0,31	86,00	0,30	64
2020	614,45	0,77	85,30	0,30	85
2021	614,74	0,29	85,00	0,30	45
2022	615,07	0,33	84,60	0,30	99

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	692,26	692,27	100,00	473,63	68,42
2019	692,26	692,27	100,00	494,62	71,45
2020	692,26	691,38	99,87	535,25	77,42
2021	692,26	691,38	99,87	550,37	79,60
2022	701,99	691,38	98,49	563,11	80,36
2023*	701,99	691,38	98,49	691,38	80,81

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br